



A composição do aerossol do cigarro eletrônico é determinada pela temperatura e substâncias presentes no líquido.

As mais comuns são glicerina, propilenoglicol, nicotina em concentrações variadas, agentes de sabor e outros, além de **dezenas de compostos tóxicos**, como formaldeído, acetaldeído, nanopartículas metálicas e acroleína.

Thirion-Romero et al. Rev. invest. clín. 2019.



@pneumosbpt




Recentemente, pesquisadores utilizaram cromatografia líquida para analisar as substâncias presentes no e-líquido e/ou aerossóis de quatro marcas populares de cigarro eletrônico: Juul, Vuse, Blu e Mi-Salt (Smok).

Eles descobriram que há quase **2 mil produtos químicos** nos cigarros eletrônicos. A maioria, ainda não identificada.


Prasse, C. et al. Chem. Res. Toxicol. 2021



@pneumosbpt



Três substâncias químicas industriais e um pesticida foram reconhecidos.



A cafeína, cujos efeitos na forma inalada ainda são incógnitos, foi encontrada em amostras do Vuse e Mi-Salt.

Prasse, C. et al. Chem. Res. Toxicol. 2021



@pneumosbpt





Cigarro eletrônico **não é saudável** nem “bonzinho”: seu aerossol também contém substâncias relacionadas ao **risco de câncer, malformações congênitas e infertilidade:**

*Tolueno, Acetaldeído, Benzeno, Cádmio, Formaldeído, Isopreno, Níquel, Chumbo, Nicotina, N-Nitrosornicotina.*

California's Proposition 65, 2014



@pneumosbpt



Não se engane pelo **cheiro** ou pelo **sabor**:  
cigarro eletrônico é **cigarro** e também  
causa **danos à saúde** e **dependência**.



Gostou das informações?

 **Compartilhe** este post!